


COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

 RUA SETE DE SETEMBRO 1069 5º ANDAR
 PORTO ALEGRE - RS
 CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.300.033.104

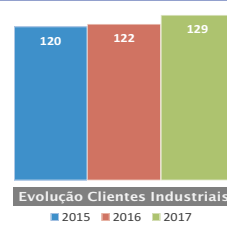
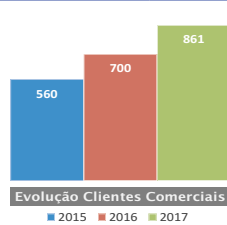
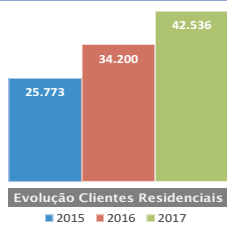
 GOVERNO DO ESTADO
 RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017 – DIRETORIA EXECUTIVA

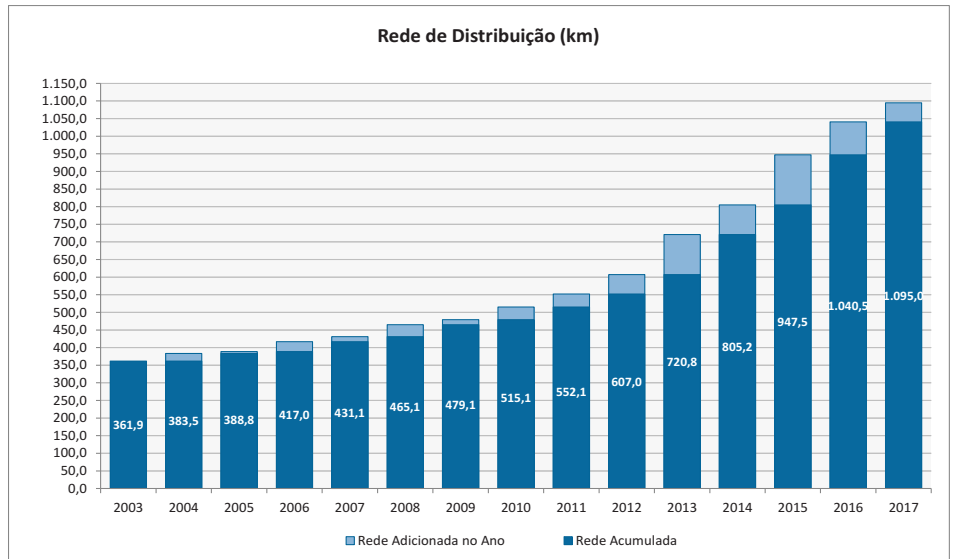
A Diretoria Executiva da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS, no cumprimento de disposições legais e estatutárias, apresenta à Assembleia Geral Ordinária, após parecer do Conselho Fiscal e ouvido o Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras previstas em Lei relativas ao exercício findo em 31/12/2017, destacando também os eventos operacionais, financeiros e administrativos mais significativos do ano de 2017. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações. A Sulgás é uma sociedade de economia mista, criada em 1993, autorizada pela Lei Estadual nº 9.128 de 07/08/1990, alterada pela Lei nº 9.705 de 24/07/1992, tendo concessão para exploração do gás natural no Estado pelo prazo de 50 (cinquenta) anos conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994. A Companhia tem como acionistas o Estado do Rio Grande do Sul e a Petrobras Gás S/A, sendo a composição acionária de 51% do Estado e 49% da Gaspetro. Tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás natural e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, visando otimizar o uso do gás natural e seus subprodutos e derivados, bem como executar os serviços. Sua carteira de clientes é formada pelos segmentos dos setores industrial, cogeração, veicular, comercial, geração de ponta / cogeração, residencial e termoeletrico. Embora o ano de 2017 tenha sido marcado pela retomada gradual no nível de atividade do país, o setor industrial continuou com dificuldades para recuperar seus patamares usuais de desenvolvimento. Atenta às oscilações e como forma de incentivar o uso do gás natural pelo mercado, a Companhia reduziu seus preços de venda para alguns segmentos no início de 2017, em especial para as indústrias. Essas foram beneficiadas com um desconto de 12,5%, o que não foi suficiente para evitar a diminuição de 4,7% nos volumes distribuídos ao setor.

A crise se transformou em desafio. A Sulgás manteve o foco na estratégia de ampliação do mercado de varejo e consolidação de sua base de clientes, adicionando mais de 8.500 clientes à carteira, encerrando o ano com 43.631 clientes. Também foram implementadas ações visando a melhorias no atendimento do mercado consumidor, tais como a pesquisa ativa de satisfação dos clientes do Mercado Urbano, através do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), realizada três meses após o início do consumo com os clientes comerciais e residenciais habitados.

| CARTEIRA DE CLIENTES | 2015 | 2016 | 2017 |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Industrial | 120 | 122 | 129 |
| Comercial | 560 | 700 | 861 |
| Veicular | 80 | 83 | 84 |
| Residencial | 25.773 | 34.200 | 42.536 |
| Cogeração PPT | 2 | 2 | 2 |
| Geração Ponta / Cogeração | 14 | 17 | 18 |
| Geração Elétrica | 1 | 1 | 1 |
| TOTAL | 26.550 | 35.125 | 43.631 |



No tocante a investimentos, a Sulgás realizou R\$ 25,8 milhões no exercício. Os maiores investimentos foram concentrados no segmento urbano da região Metropolitana da Capital, em especial em Porto Alegre e no município de São Leopoldo. Todos os investimentos foram realizados com base no Planejamento Estratégico 2020 e no Plano de Investimentos 2016-2020. Ao longo do ano, a malha de dutos cresceu 54,56 quilômetros, superando a meta de 53 quilômetros aprovada no Orçamento Anual, integralizando 1.095 quilômetros em redes de distribuição no Estado.



Faz-se mister salientar, ainda, a manutenção da política de austeridade na gestão implantada pela Administração, que proporcionou uma economia orçamentária de R\$ 4,874 milhões em Despesas Operacionais no exercício. Os esforços sobrepuseram as adversidades e permitiram que a Companhia atingisse bons resultados, que culminaram com um Lucro Líquido de 72,82 milhões. Por fim, no cenário atual de reformulação e adequação do mercado, a Sulgás reafirma seu compromisso de colaborar com o desenvolvimento de um arcabouço regulatório capaz de garantir participação estratégica do gás natural no desenvolvimento do estado do Rio Grande do Sul, tornando viável a universalização preconizada pelos princípios e regras da concessão estadual para os serviços de distribuição de gás natural.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 e 31/12/2016

| ATIVO | | | | PASSIVO | | | |
|---------------------------------------------------------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------------------------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|
| | NOTA EXPLICATIVA | 31/12/2017 | 31/12/2016 | | NOTA EXPLICATIVA | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Ativo Circulante | | 136.105.491,51 | 218.745.653,41 | Passivo Circulante | | 127.992.519,89 | 167.199.547,40 |
| Disponível | | 76.233.489,52 | 163.843.279,78 | Fornecedores | NOTA 09 | 67.406.518,16 | 49.831.871,68 |
| Caixa e equivalentes de caixa | NOTA 05 | 76.233.489,52 | 163.843.279,78 | Empréstimos e Financiamentos | NOTA 10 | 17.775.984,38 | 4.607.783,51 |
| Direitos realizáveis até o exercício seguinte | | 59.872.001,99 | 54.902.373,63 | Provisão trabalhista e encargos sociais a pagar | | 3.910.345,70 | 3.722.022,71 |
| Contas a receber de clientes e outras | NOTA 06 | 51.969.775,73 | 46.709.829,30 | Impostos a pagar | NOTA 15 | 4.024.277,77 | 5.192.074,08 |
| Estoques | NOTA 07 | 5.436.498,58 | 4.796.393,79 | Imposto de renda e contribuição social a pagar | NOTA 15 | 7.615.722,67 | 37.464.652,85 |
| Impostos a Recuperar | NOTA 15 | 1.669.268,82 | 1.619.586,61 | Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | NOTA 13 | 16.177.592,14 | 59.240.958,38 |
| Despesas Antecipadas | | 377.402,17 | 787.123,19 | Débitos nas operações de venda e aquisição de gás | | 7.029.675,33 | 944.559,89 |
| Outros Ativos | | 419.056,69 | 989.440,74 | Outros passivos | | 4.052.403,74 | 6.195.624,30 |
| Ativo Não Circulante | | 216.760.938,82 | 212.890.827,26 | Passivo Não Circulante | | 49.055.561,21 | 80.130.179,71 |
| Realizável a longo prazo | | 58.312.910,64 | 48.630.936,73 | Empréstimos e Financiamentos | NOTA 10 | 48.262.234,08 | 50.701.680,59 |
| Impostos Diferidos Ativos | NOTA 15 | 2.734.083,59 | 2.764.328,83 | Provisão para Contingências | NOTA 16 | 793.327,13 | 1.067.827,45 |
| Impostos a Recuperar | NOTA 15 | 6.890.446,99 | 6.278.711,67 | Arbitragem internacional AES/YPF | NOTA 09 | - | 28.360.671,67 |
| Depósitos Judiciais | | 824.045,05 | 2.703.113,33 | Patrimônio Líquido | | 175.818.349,23 | 184.306.753,56 |
| Créditos nas operações de venda e aquisição de gás | NOTA 21 | 43.391.328,04 | 4.446.759,80 | Capital Social | | 81.186.711,84 | 81.186.711,84 |
| Crédito referente arbitragem internacional | NOTA 06 | - | 28.360.671,88 | Capital Subscrito e Integralizado | NOTA 12 | 81.186.711,84 | 81.186.711,84 |
| Garantia BNDES | NOTA 10 | 4.419.227,42 | 4.023.571,67 | Reserva de Lucros | | 46.098.860,99 | 14.981.722,44 |
| Outros Ativos | | 53.779,55 | 53.779,55 | Reserva Legal | NOTA 12 | 16.237.342,37 | 14.981.722,44 |
| Investimentos | | 13.772,40 | 13.772,40 | Reserva Estatutária | NOTA 12 | 29.861.518,62 | - |
| Investimentos | | 13.772,40 | 13.772,40 | Dividendos à disposição da assembleia | | 48.532.776,40 | 88.138.319,28 |
| Intangível | NOTA 08 | 158.434.255,78 | 164.246.118,13 | Dividendos Adicionais Propostos | NOTA 13 | 48.532.776,40 | 88.138.319,28 |
| Imobilizado da Concessão - Terrenos | | 147.400,00 | 147.400,00 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 352.866.430,33 | 431.636.480,67 |
| Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações Operacionais | | 348.783.794,56 | 329.008.209,40 | | | | |
| Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações de Escritório | | 3.879.724,59 | 3.902.660,54 | | | | |
| Imobilizado da Concessão - Equipamentos para Processamento de Dados | | 8.281.454,16 | 6.583.621,80 | | | | |
| Imobilizado da Concessão - Veículos | | - | 150.309,00 | | | | |
| Imobilizado da Concessão - Pesquisa e Desenvolvimento | | 221.720,61 | 221.720,61 | | | | |
| Imobilizado da Concessão em Andamento | | 10.068.235,82 | 15.348.336,62 | | | | |
| (-) Amortização Acumulada | | (212.948.073,96) | (191.116.139,84) | | | | |
| TOTAL DO ATIVO | | 352.866.430,33 | 431.636.480,67 | | | | |

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 e 31/12/2016 Em Reais

| | NOTA EXPLICATIVA | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|-----------------------------------------------------------------|------------------|-------------------------|-------------------------|
| Receita Líquida - Venda de Gás e Serviços | NOTA 14 | 542.105.011,44 | 599.313.109,40 |
| Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados | NOTA 18 | (385.185.138,11) | (351.024.111,55) |
| Lucro Bruto | NOTA 18 | 156.919.873,33 | 248.288.997,85 |
| Despesas e Receitas Operacionais | | (59.724.294,14) | (65.444.995,32) |
| Despesas Comerciais | NOTA 18 | (10.332.831,32) | (13.247.657,39) |
| Despesas Gerais Administrativas | NOTA 18 | (56.560.295,29) | (54.858.053,18) |
| Outras Despesas e Receitas Operacionais | | 7.168.832,47 | 2.660.715,25 |
| Receita de Construção - CPC 17 | NOTA 23 | 17.055.007,32 | 22.641.692,67 |
| Custos de Construção - CPC 17 | NOTA 23 | (17.055.007,32) | (22.641.692,67) |
| Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro | | 97.195.579,19 | 182.844.002,53 |
| Receitas Financeiras | NOTA 19 | 15.482.903,80 | 14.188.035,32 |
| Despesas Financeiras | NOTA 19 | (7.274.752,52) | (4.803.619,76) |
| Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social | | 105.403.730,47 | 192.228.418,09 |
| Imposto de Renda | NOTA 15 | (23.543.308,66) | (44.477.856,74) |
| Contribuição Social | NOTA 15 | (9.042.432,41) | (16.971.644,86) |
| Lucro Líquido do Exercício | | 72.817.989,40 | 130.778.916,49 |
| Lucro por ação de Capital Social | | 3,38 | 6,07 |

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES FINDOS EM 31/12/2017 e 31/12/2016 Em Reais

| | NOTA EXPLICATIVA | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|-------------------------------------------------|------------------|----------------------|-----------------------|
| Lucro líquido do exercício | | 72.817.989,40 | 130.778.916,49 |
| Outros resultados abrangentes | | - | - |
| Resultado abrangente total | NOTA 2 | 72.817.989,40 | 130.778.916,49 |
| Atribuível ao sócio Estado do Rio Grande do Sul | | 37.137.174,59 | 66.697.247,41 |
| Atribuível ao sócio Petrobrás | | 35.680.814,81 | 64.081.669,08 |

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 e 31/12/2016 Em Reais

| | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1 - Receitas | | |
| 1.1. Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 690.519.982,89 | 761.926.421,13 |
| 1.2. Devoluções de venda | (2.052.449,22) | (2.000.587,63) |
| 1.3. Outras receitas operacionais | 8.383.269,75 | 2.675.423,05 |
| 1.4. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa | (185.543,69) | (2.204.133,64) |
| 2 - Insumos adquiridos de terceiros | | |
| 2.1. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados | 448.232.813,05 | 413.804.563,18 |
| 2.2. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | 34.995.018,76 | 33.389.073,86 |
| 3 - Retenções | | |
| 3.1. Amortizações | 23.366.325,06 | 19.268.844,27 |
| 4 - Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | 190.071.102,86 | 293.934.641,60 |
| 5 - Valor adicionado recebido em transferência | | |
| 5.1. Receitas financeiras | 15.482.903,80 | 14.188.035,32 |
| 6 - Valor adicionado total a distribuir | 205.554.006,66 | 308.122.676,92 |
| 7 - Distribuição do valor adicionado | | |
| 7.1. Pessoal | | |
| Remuneração direta | 25.135.645,72 | 26.484.311,50 |
| Benefícios | 7.718.443,62 | 7.548.276,17 |
| FGTS | 1.511.692,36 | 1.476.761,46 |
| 7.2. Impostos, taxas e contribuições | | |
| Federais | 61.233.911,23 | 96.344.028,67 |
| Estaduais | 28.715.087,86 | 38.999.607,60 |
| Municipais | 52.754,15 | 51.989,49 |
| 7.3. Remuneração de capitais de terceiros | | |
| Juros | 6.455.731,78 | 4.603.608,99 |
| Aluguéis | 1.912.750,54 | 1.835.176,55 |
| 7.4. Remuneração de capitais próprios | | |
| Juros sobre o Capital Próprio | 6.852.000,93 | 6.722.211,62 |
| Dividendos Mínimo Obrigatório | 16.177.592,14 | 29.379.439,76 |
| Dividendos Adicionais Propostos | 48.532.776,40 | 88.138.319,28 |
| Constituição da Reserva Legal | 1.255.619,93 | 6.538.945,83 |

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS